# Teoria da Informação

## Trabalho Prático nº 2

## Descompactação de Ficheiros 'gzip'



## Introdução

Período de execução: 5 aulas práticas

Meta: 9 de Novembro

Entrega: 30 de Novembro

Prazo de Entrega: aula prática a seguir às 5 aulas

Esforço extra aulas previsto: 30 h / aluno

Linguagem de Programação: C, C++ ou Java

Objectivo: Pretende-se que o aluno adquira sensibilidade para as questões

fundamentais relacionadas com codificação usando árvores de Huffman

e dicionários LZ77.

### Trabalho Prático

Neste trabalho, pretende-se implementar o descodificador do algoritmo deflate (usado em ficheiros gzip). Em particular, será objectivo levar a cabo a descompactação de blocos comprimidos com **códigos de Huffman dinâmicos**. Todas as restantes situações de descodificação deverão ser ignoradas no âmbito do presente trabalho.

#### A. Preparação

1. Leitura dos documentos de apoio ao trabalho prático:

- (Doc1): Slides fornecidos nas aulas teórico-práticas.

- (Doc2): Request for Comment (RFC) do deflate.

- (Doc3): RFC do cabeçalho do gzip.
- (Doc4): ficheiro byteStream.txt → ficheiro com a sequência de bytes após o cabeçalho do gzip (para o exemplo fornecido, FAQ.txt.gz).
- (Doc5): ficheiro Códigos.xls → resultados esperados para os códigos de Huffman a obter nas várias etapas do algoritmo, para o exemplo FAQ.txt.gz
- O seguinte código fonte é-lhe fornecido como base de trabalho. Poderá utilizá-lo, caso considere pertinente. Nesse caso, deverá estudar as funcionalidades implementadas. Nota: código fonte em C/C++. Recomenda-se a utilização da plataforma de desenvolvimento Bloodshed Dev-C++.
  - a) Ficheiro **gzip.cpp**: classe principal para descompactação de um ficheiro no formato gzip:
    - o Linha de comando: gzip <nome.gz>
    - <u>Estruturas principais</u> (definidas no ficheiro **gzip.h**)
      - gzipHeader: estrutura relativa ao cabeçalho do ficheiro .gz

```
typedef struct header
        //elementos fixos
        unsigned char ID1, ID2, CM, XFL, OS;
        unsigned long MTIME;
        unsigned char FLG_FTEXT, FLG_FHCRC, FLG_FEXTRA,
               FLG_FNAME, FLG_FCOMMENT; //bits 0, 1, 2, 3 e 4,
               respectivamente (restantes 3: reservados)
        // FLG_FTEXT --> ignorado deliberadamente (tipicamente igual a
0)
        //se FLG_FEXTRA == 1
        unsigned char xlen;
        unsigned char *extraField;
        //se FLG FNAME == 1
        char *fName; //terminada por um byte a 0
        //se FLG_FCOMMENT == 1
        char *fComment; //terminada por um byte a 0
        //se FLG HCRC == 1
        unsigned char *HCRC;
} gzipHeader;
```

- Observação: no presente trabalho não necessita dos dados do cabeçalho, à excepção do nome do ficheiro original (campo fName).
  - Campos principais da estrutura (ver explicações no Doc3):
    - o unsigned char ID1, ID2, CM, FLG, XFL, OS;
    - unsigned long MTIME;
    - unsigned char FLG\_FTEXT, FLG\_FHCRC, FLG\_FEXTRA, FLG\_FNAME, FLG\_FCOMMENT;
    - char \* fName: nome do ficheiro original (antes da compactação);
- o Variáveis principais definidas na função main:
  - gzipHeader gzh: estrutura que armazena a informação disponibilizada no cabeçalho do ficheiro gz (ver ficheiro gzip.h, abaixo);
  - char \*filename: nome do ficheiro a descompactar;
  - FILE \*gzFile: ponteiro para o ficheiro a descompactar;
  - long fileSize: número de bytes do ficheiro .gz;
  - int numBlocks: número de blocos contidos no ficheiro (a determinar).

#### Funções principais:

- int getHeader(FILE \*gzFile, gzipHeader \*gzh): lê o cabeçalho do ficheiro gzFile para o campo gzh; devolve -1 em caso de erro (formato inválido) ou 0 se tudo normal; (Nota: a organização do cabeçalho de ficheiros gzip pode ser consultada no Doc3);
- int isDynamicHuffman(unsigned char rb): analisa os 2 bits menos significativos do byte rb e verifica se o bloco foi comprimido com códigos de Huffman dinâmicos; devolve 1 em caso positivo e 0 em caso negativo;

- long getOrigFileSize(FILE \* gzFile): lê os 4 bytes finais do ficheiro .gz, correspondentes ao tamanho do ficheiro original não compactado, e devolve este valor;
- void bits2String(char \*strBits, unsigned char byte): método auxiliar de debugging o qual converte o byte byte para a string strBits correspondente à sua representação binária;
- int main(int argc, char\*\* argv): função principal
  - argumentos passados na linha de comando
  - Contém a programação necessária à leitura do cabeçalho do ficheiro .gz, bem como a análise do block header; de notar que os valores de BFINAL e BTYPE estão já determinados.
- b) Ficheiro **Huffman.cpp**: conjunto de funções para criação, acesso e gestão de árvores de Huffman:

Observação: o ficheiro <u>auxiliar</u> **TesteHuffman.cpp** (ver abaixo) contém algumas exemplos de utilização das funções para manipulação de árvores de Huffman (inserção de um dado código na árvore, pesquisa de um código na árvore, ...); tal como se referiu, o ficheiro TesteHuffman.cpp é um ficheiro auxiliar, de modo que não deverá ser incluído no projecto;

- o Estruturas principais (definidas no ficheiro **Huffman.h**):
  - HFNode: contém informação relativa a um nó da árvore de Huffman

```
typedef struct hfnode
{

short index; //se folha, guarda posição no alfabeto; senão, -1;
short level; // nível do nó na árvore
struct hfnode *left, *right; //referências para os filhos direito e
```

esquerdo:

#### é folha se ambos forem NULL

#### } HFNode;

- Campos da estrutura
  - o short index: guarda posição do nó no alfabeto, caso seja folha; -1 caso contrário;
  - short level: nível na árvore em que se encontra o nó actual:
  - struct hfnode \*left, \*right:, referências para os filhos esquerdo e direito do nó actual;
- **HuffmanTree**: define uma árvore de Huffman

```
typedef struct huffmantree
{
          HFNode *root, *curNode; //raíz da árvore e nó actual
} HuffmanTree;
```

- Campos da estrutura
  - HFNode \*root: raiz da árvore:
  - HFNode \*curNode: nó actual da árvore;
- o <u>Funções principais</u>:
  - HuffmanTree\* createHFTree(): cria uma árvore de Huffman vazia; devolve um ponteiro para uma struct HuffmanTree;
  - int addNode(HuffmanTree \*hft, char \*s, int ind, short verbose): adiciona nó à árvore:
    - recebe um ponteiro para a árvore em causa (HuffmanTree \*hft), uma string (char \*s) com o código (sequência de 0s e 1s), o índice no alfabeto (int ind) e um campo 'verbose' para visualização ou não de resultados;

- devolve -1 se o nó já existe; -2 se a inserção implicasse que o código deixasse de ser de prefixo; 0 se adicionou bem;
- int nextNode(HuffmanTree \*hft, char c): : actualiza o nó corrente na árvore com base no nó actual (curNode da árvore hft) e no próximo bit (char c):
  - recebe um caracter c com valor '0' ou '1';
  - devolve -1 se n\u00e3o encontrou o n\u00f3; -2 se encontrou mas n\u00e3o \u00e9 folha; o \u00edndice no alfabeto se \u00e9 folha.
  - É esta a função a utilizar na pesquisa bit a bit, tal como decorre da leitura de bits referentes a códigos de Huffman
- int findNode(HuffmanTree \*hft, char \*s, HFNode \*cur, short verbose): procura código na árvore, a partir de um nó especificado:
  - recebe um ponteiro para a árvore de Huffman, uma string com o código (sequência de 0s e 1s), o nó a partir do qual a pesquisa deve ser efectuada e um campo 'verbose'
  - devolve -1 se n\u00e3o encontrou; -2 se \u00e9 prefixo de c\u00f3digo existente; \u00edndice no alfabeto se encontrou;
- int findNode(HuffmanTree \*hft, char\* s, short verbose):
   procura código na árvore, a partir da raiz:
  - chama o método anterior com cur = root;
  - Nota: esta função e a anterior procuram um código completo (e não de forma iterativa), pelo que, na prática, não deverão ser utilizadas;
- short isLeaf(HFNode \*n): verifica se o nó n é folha;
- void resetCurNode (HuffmanTree \*hft): reposiciona curNode na raiz da árvore.

- c) Ficheiro **TesteHuffman.cpp**: contém exemplos de utilização de árvores de Huffman:
  - o Apenas contém a função main com alguns exemplos.

### B. Implementação do descompactador:

#### Notas:

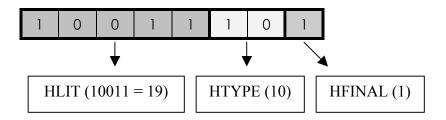
- As alíneas seguintes são apenas sugestões de implementação.

  Poderá seguir outra estratégia que considere mais adequada.
- Todas as funções desenvolvidas, assim como partes do código particularmente complexas, deverão estar comentadas de forma compreensível.
- É apresentada uma proposta de planeamento temporal, ao longo das 4 semanas do projecto.

#### - Importante! Ordem dos bits nos bytes:

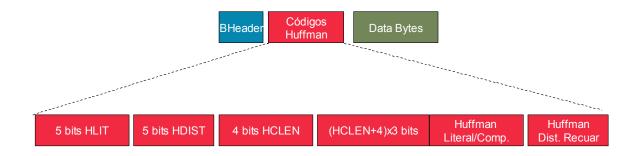
- No deflate, a sequência de bits correspondente a códigos de Huffman é ordenada no byte começando com o bit mais significativo.
  - Exemplo: byte '01101011', em que os bits em negrito correspondem a um código de Huffman:
    - Atendendo à regra acima, e lendo bit a bit, o código será 10110 (i.e., pela ordem inversa).
- o Em elementos que não sejam códigos de Huffman, os bits são ordenados no byte começando com o bit menos significativo.
  - Exemplo: determinação dos comprimentos dos códigos do alfabeto de comprimentos de códigos, em que um dado byte tem a informação '00100010' (os bits em negrito denotam os 3 bits do comprimento a ler);
  - Com base nesta regra, o comprimento será 100 = 4 bits.

- Num byte que contenha vários elementos, os mesmos são armazenados da "direita para esquerda no byte"
  - Exemplo: block header



#### 1ª Semana

 Crie um método que leia o formato do bloco (i.e., devolva o valor correspondente a HLIT, HDIST e HCLEN), de acordo com a estrutura de cada bloco, apresentada na figura seguinte:



- 2. Crie um método que armazene num array os comprimentos dos códigos do "alfabeto de comprimentos de códigos", com base em HCLEN:
  - Tenha em atenção que as sequências de 3 bits a ler correspondem à ordem 16, 17, 18, 0, 8, 7, 9, 6, 10, 5, 11, 4, 12, 3, 13, 2, 14, 1, 15 no array de códigos (ver Doc1, Doc2; resultados a obter: Doc5)

#### 2ª Semana

- Crie um método que converta os comprimentos dos códigos da alínea anterior em códigos de Huffman do "alfabeto de comprimentos de códigos" (ver Doc5);
- 4. Crie um método que leia e armazene num array os HLIT + 257 comprimentos dos códigos referentes ao alfabeto de literais/comprimentos, codificados segundo o código de Huffman de comprimentos de códigos (ver Doc5):
  - Recorra às funções do ficheiro Huffman.cpp, nomeadamente às funções de pesquisa de códigos de forma sequencial (i.e., bit a bit);
  - Tenha em atenção que alguns códigos requerem a leitura de alguns bits extra (nomeadamente os índices 16, 17 e 18 do alfabeto);
- 5. Crie um método que leia e armazene num array os HDIST + 1 comprimentos de código referentes ao alfabeto de literais/comprimentos, codificados segundo o código de Huffman de comprimentos de códigos (ver Doc5):
  - Recorra às funções do ficheiro Huffman.cpp, nomeadamente às funções de pesquisa de códigos de forma sequencial (i.e., bit a bit);
  - Tenha em atenção que alguns códigos requerem a leitura de alguns bits extra (nomeadamente os índices 16, 17 e 18 do alfabeto);

#### 3ª Semana

- 6. Usando o método do ponto 3), determine os códigos de Huffman referentes aos dois alfabetos (literais / comprimentos e distâncias) e armazene-os num array (ver Doc5).
- Crie as funções necessárias à descompactação dos dados comprimidos, com base nos códigos de Huffman e no algoritmo LZ77 (ver Doc1 e Doc2).

- Recorra funções do ficheiro Huffman.cpp, nomeadamente às funções de pesquisa de códigos de forma sequencial (i.e., bit a bit);
- Tenha em atenção que alguns códigos requerem a leitura de alguns bits extra (por exemplo os índices 265 a 285 no alfabeto de literais/comprimentos ou os índices 4 a 29 no alfabeto de distâncias);

#### 4ª Semana

8. Grave os dados descompactados num ficheiro com o nome original (consulte a estrutura gzipHeader, nomeadamente o campo fName e analize a função getHeader do ficheiro gzip.cpp).